



## **Plano de Atividades**

da Autoridade Reguladora das Aquisições  
Públicas de Cabo Verde - 2018

**Janeiro 2018**

## NOTA JUSTIFICATIVA – PLANO DE ATIVIDADES 2018

O Plano Anual de Atividades é um documento orientador da instituição, um referencial de divulgação das dinâmicas desenvolvidas no seio de cada unidade que compõe a orgânica da ARAP com impactos em todo o Sistema Nacional da Contratação Pública. Trata-se de um instrumento de trabalho que visa, junto do Sistema Nacional da Contratação Pública, dar a conhecer, programar e executar as atividades que se desenvolvem na ARAP ao longo do ano.

Tendo presente os domínios da sua intervenção, conjugados com a sua visão, seus valores, o relatório final de execução do Plano Anual de Atividades de 2017, e ainda os critérios definidos em sede do Conselho de Administração, este Plano enfatiza não só a vontade de melhorar a performance de atuação da ARAP mas também e sobretudo a tentativa de perspetivar novas abordagens para promover a qualidade do serviço que pretende prestar.

Tendo em conta o Plano Estratégico definido para o período 2015 - 2019, a Autoridade Reguladora das Aquisições Públicas, continuará, em 2018, a orientar a sua atividade com base nos pressupostos definidos no quadro imediatamente a seguir, sempre naquela perspetiva da prossecução imediata do interesse público.

Nestes pressupostos, são objetivos do Plano Anual de Atividades para 2018:

<b>EIXO ESTRATÉGICO 1 - Contribuir para o desenvolvimento de um sistema de compras públicas moderno, transparente e racional em Cabo Verde</b>	<b>1.1. Promover a capacitação dos vários intervenientes do SNCP;</b> <b>1.2. Promover o funcionamento em Rede;</b> <b>1.3. Apolar na introdução das compras públicas eletrónicas;</b>
<b>EIXO ESTRATÉGICO 2 – Afirmar a ARAP enquanto entidade reguladora das aquisições públicas</b>	<b>2.1. Aumentar a emissão de normas técnicas e diretivas;</b> <b>2.2. Criar mecanismos de supervisão e monitorização contínua do SNCP;</b> <b>2.3. Melhorar os mecanismos de informação e publicidade;</b> <b>2.4. Reforçar a participação ao nível de Instância de Recurso (CRC);</b> <b>2.5. Aumentar a autonomia financeira;</b>
<b>EIXO ESTRATÉGICO 3 - Capacitar internamente a ARAP para uma resposta efetiva à sua missão, competências e atribuições</b>	<b>3.1. Desenvolver uma estrutura organizacional racional e eficiente;</b> <b>3.2. Desenvolver um Sistema Integrado de Recursos Humanos;</b> <b>3.3. Desenvolver processos internos adequados e eficazes;</b>

No presente ano, em que se inicia um novo paradigma na gestão da organização e em que se perspetiva ações no sentido levar a sua Autonomia Financeira, o Plano de



o objetivo de perceber a importância que a contratação pública pode ter no crescimento económico e no apoio às micro pequenas e médias empresas.

**A Auditoria 2017** - No ano de 2018 continuará a extensão gradual das intervenções de auditoria a todo o território nacional. Será prosseguido e intensificado o processo de coordenação das atividades de auditoria, de forma a assegurar a monitorização dos procedimentos lançados pelas mais diversas entidades adjudicantes. O início das auditorias aos procedimentos de contratação pública conduzidas em 2017 pelas entidades adjudicantes estão previstas para o mês de Maio do corrente. Para tal será elaborado um plano de auditoria, os termos de referência e definido a lista das entidades a serem auditadas.

**O Manual de Procedimentos de Auditoria** é uma atividade prevista que vai trazer as instruções, papéis de trabalho e modelos de relatórios de auditoria de contratação pública. Para materializar, há a necessidade de recorrer a uma consultoria para efeitos de elaboração. Isto implica a mobilização de recursos financeiros para o efeito.

**O Relatório de Regulação** - Em 2018, a Autoridade Reguladora das Aquisições Públicas consolidar-se-á como entidade central do controlo dos procedimentos lançados pelas entidades públicas em matéria de contratação pública e através deste relatório apresenta os principais indicadores da Contratação Pública em Cabo Verde, contribuindo assim para o melhor conhecimento deste importante domínio de atividade do setor público.

Ao nível da URFA que é o departamento da ARAP que exerce as suas atividades no domínio da regulamentação, formação e acreditação, destacam-se as seguintes ações:

ATIVIDADES	METAS 2018	PRAZOS											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acreditar UGAS	11												
Qualificar membros das UGA	90%												
Avaliar a atuação das membros das UGA	80%												
Realizar ações de formação	7												
Dinamizar Rede dos compradores Públicos	12												
Implementar a Rede dos compradores públicos	1												
Tratar os questionários de identificação de necessidades formativas	100%												
Elaborar relatório analítico das deliberações da CRC 2018	100%												
Elaborar súmulas das deliberações da CRC de 2018	100%												

Do ponto de vista dos Desafios Operacionais:

**Implementação do Regime Contraordenação** - Esta, é uma das tónicas para 2018. Esta atividade está alinhada com a implementação do Sistema de Gestão de Cobrança de

receita da ARAP, que já está totalmente delineada para ter o seu início no corrente ano. A ARAP tem, neste momento, projetada no seu orçamento de fundo as receitas que deverá cobrar no ano de 2018.

**Acreditação das Unidades de Gestão de Aquisições**, esta atividade está condicionada ao feedback por parte das Entidades Adjudicantes (EA), que devem propor os integrantes e submeter à ARAP para efeitos de acreditação.

A estratégia prevista considera explorar três vertentes concretas:

- Formação às UGA de modo a que sejam dotados dos conhecimentos e valências que possam conduzi-los as melhores decisões, em especial a escolha da melhor proposta;
- Formação especializado direcionado de modo a permiti-los estarem preparados para a celebração de qualquer tipo de contrato;
- Formação direcionada aos intervenientes dos SNCP – operadores economicos e entidades responsáveis pela condução dos procedimentos , como forma de sensibilização sobre a temática.

**Realizar ações de formação** – O Conselho de Administração está empenhado na identificação de recursos para levar a cabo este tipo de atividade que tem sido uma das apostas bem-sucedidas da ARAP. O orçamento para 2018 e designadamente na rubrica formação é muito curta e não nos permite grandes aventuras nesse sentido. Não obstante, esforços estão sendo envidados no sentido de encontrarmos formas de financiamento desta atividade que é de extrema importância para o Sistema Nacional da Contratação Pública.

**Implementar a rede de compradores públicos**, - A criação de expertise, a profissionalização das pessoas que lidam com as compras públicas é um desiderato que a ARAP se disponibilizou para materializar em 2018. As primeiras ações nesse sentido já foram feitas, tendo sido realizado em 2017, os primeiros encontros de trabalho com todos os profissionais que direta ou indiretamente lidam no seu dia a dia com as compras do Estado.

Ao nível da UPC - Unidade de Promoção e Comunicação no âmbito da missão da ARAP é responsável para exercer as suas atividades no domínio da Informação e Publicidade, destacam-se as seguintes ações:



ATIVIDADES	METAS 2016	PRAZOS											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaborar plano de sensibilização	1												
Implementar plano de sensibilização	1												
Implementar programas de divulgação	10												
Divulgar os programas	10												
Produzir uma Revista de compras Públicas para comemoração dos 10º aniversário	1												
Divulgar o papel e a responsabilidade dos diferentes intervenientes do SNCP	5												
Utilizar diferentes canais de comunicação	10												
Publicar os documentos e manter atualizado o centro	100%												
Analisar os dados de acesso dos documentos do centro	100%												
Elaborar notícias, comunicados, tratar fotografia e imagens de materiais para publicação	100%												
Atualizar dos conteúdos e aplicativo	100%												
Analisar e tratar acessos	100%												
Elaborar o InfoARAP trimestral	4												
Publicar no site da ARAP e através de outros mecanismos	50												
Produzir materiais de publicidade e brindes	100%												
Organizar eventos de sensibilização dos operadores económicos	4												

## ORÇAMENTO PARA 2017

A execução de seu orçamento é o meio de que se vale a ARAP para concretizar, além de transparência, às ações necessárias para alcançar os objetivos e fins a que se propõe.

Rubricas	2017	2018
02.01.01.01.02-Pessoal Do Quadro	8.640.000	7.200.000
02.01.01.01.03-Pessoal Contratado	12.876.000	13.020.000
02.01.01.01.04-Pessoal Em Regime De Avença	-	-
02.01.01.02.01-Gratificações Permanentes	2.760.000	2.520.000
02.01.01.02.02-Subsídios Permanentes	360.000	360.000
02.01.01.02.04-Gratificações Eventuais	160.000	160.000
02.01.01.02.05-Horas Extraordinárias	40.956	60.000
02.01.01.02.07-Formação	300.000	300.000
02.01.01.02.09-Outros Suplementos E Abonos	216.000	216.000
02.01.01.03.02 - Recrutamentos E Nomeações	-	3.312.000
02.01.01.03.05-Regressos	1.200.000	2.867.520
02.01.02.01.01-Contribuições Para A Segurança Social	3.324.264	3.033.000
02.01.02.01.03-Abono De Família	4.800	4.800
02.01.02.01.04-Seguros De Acidentes No Trabalho	10.080	-
02.02.01.00.05-Material De Escritório	204.000	300.000
02.02.01.01.00-Livros E Documentação Técnica	100.000	-

02.02.01.01.01-Artigos Honoríficos E De Decoração	37.691	-
02.02.01.01.02-Combustíveis E Lubrificantes	500.000	500.000
02.02.01.01.03-Material De Limpeza, Higiene E Conforto	80.000	66.000
02.02.01.09.09-Outros Bens	156.000	156.000
02.02.02.00.01-Rendas E Alugueres	999.912	842.228
02.02.02.00.02-Conservação E Reparação De Bens	345.308	250.000
02.02.02.00.03-Comunicações	504.300	600.000
02.02.02.00.05-Água	180.000	500.000
02.02.02.00.06-Energia Elétrica	396.000	540.000
02.02.02.00.07-Publicidade E Propaganda	630.375	700.000
02.02.02.00.08-Representação Dos Serviços	123.000	-
02.02.02.00.09-Deslocação E Estadas	500.000	500.000
02.02.02.01.00-Vigilância E Segurança	1.192.320	1.192.320
02.02.02.01.02-Honorários	-	-
02.02.02.01.03.01-Assistência Técnica - Residentes	173.056	-
02.02.02.01.03.02-Assistência Técnica - Não Residentes	-	-
02.02.02.09.09-Outros Serviços	325.000	325.000
02.08.01-Seguros	50.000	119.266
02.08.07-Outras Despesas Residual	500.000	300.000
<b>Total</b>	<b>36.889.062</b>	<b>39.944.134</b>

- Orçamento de Funcionamento;
- Orçamento de Investimentos;
- Orçamento Fundo da ARAP.

### ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO - Tesouro

Orçamento Funcionamento - 40.10.09.91 - ARAP 2018					
Cod	Rubrica	Valor Inicial	% (sobre total valor inicial)	Cativo (10%) Artº 3º Lei nº20/IX/2017	Orçamento Livre *1
02.01	Despesas com pessoal	33.053.320	83%	22.000	33.031.320
02.02	Aquisições de bens e serviços	<b>6.471.548</b>	16%	<b>393.700</b>	<b>6.077.848</b>
02.02.01	Aquisições de bens	1.022.000	3%	102.200	919.800
02.02.02	Aquisições de serviços	5.449.548	14%	291.500	5.158.048
02.08	Outras Despesas	419.266	1%	41.927	377.339
	<b>Total</b>	<b>39.944.134</b>	<b>100%</b>	<b>457.627</b>	<b>39.486.507</b>

\*1 - Orçamento livre é o valor inicial deduzido o valor do cativo

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - Tesouro

Na ótica do investimento, preserva-se a necessidade de atualizar parte do equipamento informático e de multimédia, nomeadamente, equipamento que será utilizado na modernização da infraestrutura de redes e sistemas da ARAP.

Orçamento Investimento - 50.01.01.01.196 - ARAP 2018					
Cod	Rubrica	Valor Inicial	% (sobre total valor inicial)	Cativo (30%) Artº 77º nº20/IX/2017	Orçamento Livre *1
02.01.01.02.07	Formação	2.250.000	39%	675.000	1.575.000
02.02.01.01.00	Livros E Documentação Técnica	300.000	5%	90.000	210.000
02.02.02.00.09	Deslocação E Estadas	2.000.000	34%	600.000	1.400.000
02.02.02.09.09	Outros Serviços	250.000	4%	75.000	175.000
02.08.07	Outras Despesas Residual	1.000.000	17%	300.000	700.000
	<b>Total</b>	<b>5.800.000</b>	<b>100%</b>	<b>1.740.000</b>	<b>4.060.000</b>

\*1 - Orçamento livre é o valor inicial deduzido o valor do cativo

## ORÇAMENTO FUNDO DA ARAP

Proposta de orçamento a seguir apresentado, de forma desagregada, é o resultado da aposta da ARAP para em 2018 iniciar o processo de cobrança de receitas próprias. O montante das receitas previstas destina-se a financiar parte das atividades na área de estudos, promoção e consolidação institucional.

### 01 – Receitas

O valor das receitas projetado para o orçamento Fundo da ARAP, ascende a 4.241.222 ECV (quatro milhões, duzentos e quarenta e um mil, duzentos e vinte e dois escudos) e encontra-se desagregado por rubricas económicas, conforme o quadro a seguir apresentado.

A efetiva cobrança das taxas e emolumentos está sujeita a previsão legal, cuja proposta de diploma foi submetida no terceiro trimestre de 2017 para aprovação do Conselho de Ministros.

	2018
TAXAS DE SERVIÇOS DE SECRETARIA	50.000
OUTROS EMOLUMENTOS E CUSTAS	3.491.222
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	200.000
OUTRAS	500.000
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>4.241.222</b>



O quadro acima apresenta a expectativa de receita própria da ARAP, no ano de 2018. A receita própria da Instituição representa um esforço para que se possa diminuir a total dependência do Orçamento do Tesouro.

**1.1.1 Taxa de Serviços de Secretaria – 50.000 ECV**

O valor desta rubrica, resulta da previsão de cobrança das taxas de serviço nomeadamente emissão de declaração, impressão de documentos, e emissão de outros *documentos*

**1.1.2 Outros Emolumentos e Custas – 3.491.122 ECV**

O montante previsto, nesta rubrica resulta da cobrança dos emolumentos e custas no âmbito da aplicação do Regulamento de liquidação e cobrança de receitas da ARAP, para a regulação dos contratos públicos celebrados entre as entidades adjudicantes e entidades adjudicatárias.

**1.1.3 Multas e Outras Penalidades – 200.000 ECV**

O montante previsto, resulta da implementação do regime de contraordenação, previsto no CCP, e a efetiva responsabilização dos intervenientes do sistema nacional da contratação pública.

**1.1.4 Outras Receitas - 500.000 ECV**

O montante previsto refere-se à previsão de cobrança de outras receitas não incluídas nas rubricas anteriores.

**02 – Despesas**

O valor das despesas projetado para o orçamento do Fundo da ARAP, importa em montante global 4.241.222 ECV (quatro milhões duzentos e quarenta e um mil duzentos e vinte e dois escudos) e encontra-se desagregado por rubricas económicas, conforme o quadro a seguir apresentado.

	2018
Formação	1.982.625
Deslocação E Estadas	317.375
Livros E Documentação Técnica	1.000.000
Assistência Técnica - Residentes	600.000
Publicidade E Propaganda	141.222
Outras Despesas Residual	200.000
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>4.241.222</b>

**2.1 Formação – 1.982.625 ECV**

O valor projetado para a rubrica em referência, é alusiva à previsão das despesas com as ações de formação que são necessárias para melhoria da capacidade técnica dos colaboradores da ARAP em diferentes áreas de atuação.

### **2.2 Deslocação e Estadas – 317.375 ECV**

O montante em referência refere-se ao valor complementar das despesas com a formação dos colaboradores da ARAP relatada no ponto anterior.

### **2.3 Livros e documentação técnica – 1.000.000 ECV**

O montante da despesa em referência destina-se à edição de cem (100) exemplares da 1ª revista da ARAP referente a regulação de contratos públicos no período de 2009 a 2017.

### **2.4 Assistência técnica residente – 600.000 ECV**

A previsão da despesa em referência refere-se ao valor complementar referido no ponto anterior e destina-se a efetuar estudos de regulação dos contratos públicos em Cabo Verde e a realização de conferências.

### **2.5 Publicidade e propaganda – 141.222 ECV**

A despesa em referência, destina-se a produção e aquisição de folhetos publicitários sobre a missão da ARAP e os seus Órgãos

### **2.6 Outras despesas Residual - 200.000 ECV**

O valor projetado na rubrica em referência, destina-se a financiar actividades não incluídas nas rubricas anteriores.

## **CONCLUSÃO**

A estrutura utilizada para a apresentação do presente documento perspectivou-se basicamente a partir do modelo dos anos anteriores e visou uma leitura de carácter globalizante.

As actividades propostas são organizadas em tabelas, numa lógica temporal, em que são inscritos, a designação da actividade, os seus objetivos e os destinatários.

Para consubstanciar os objetivos e legitimar as actividades, estão definidos os responsáveis/ dinamizadores e a calendarização das mesmas.

As actividades inicialmente contidas no plano podem sofrer alterações quer por razões organizacionais internas quer por razões externas. Estas alterações caracterizam-se, normalmente por: calendarização de actividade; alteração da calendarização ou alteração de condições de realização.

Para o efeito, e porque as atividades estão sendo orientadas em jeito de projetos, os responsáveis pela dinamização da atividade têm de articular com o seu coordenador no sentido de se proceder a alteração.

A realização de atividades não inscritas no Plano carece assim da autorização do Conselho de Administração devendo para o efeito ser submetidas à sua aprovação.

Aprovado na primeira reunião ordinária do Conselho de administração da ARAP, aos 31 de Janeiro de 2018 e ratificado na terceira reunião do CA, aos 16 de Abril de 2018.

O Conselho de Administração,



---

Carla Soares  
/Presidente/



---



João Tavares  
/Administrador/